

APRESENTAÇÃO DO V. 24, N. 2 DE
ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS
PRESENTATION OF VOLUME 24, ISSUE 2, OF
ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS

Elena Palmero González

ORCID 0000-0003-2396-2539

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A preparação desse volume de tema livre de *Alea* constituiu um verdadeiro desafio, não só pela quantidade de textos recebidos, mas também pela heterogeneidade do material processado. O trabalho com esse acervo de textos, nas diferentes etapas do processo de avaliação, edição e organização final, permitiu que variadíssimos repertórios, múltiplos sistemas literários de referência, diversas metodologias de trabalho e um universo vasto e instigante de problemas percorram as páginas do volume. Essa heterogeneidade ficou registrada no sumário que, como o leitor poderá apreciar, postula na sua própria estruturação um possível movimento de leitura.

O primeiro núcleo de textos que articulamos nessa proposta de leitura é de teor teórico e inclui três artigos: o primeiro parte da noção de “belo animal” para caracterizar a mudança que se opera nos paradigmas compositivos do drama contemporâneo, articulando-a com os imperativos éticos e estéticos da voz testemunhal pós Shoah; o segundo se adentra na relação entre suicídio e poesia, discutindo o lugar da vida e da morte na definição da escrita e na articulação de uma ética capaz de pensar o sujeito para além de si, fora do modelo de subjetividade autocentrada de tanto peso na cultura ocidental; e o terceiro elabora uma articulação teórica em torno da ausência, para explorar categorias que sustentaram uma tradicional poética da origem e recolocar esse debate à luz de uma renovada maneira de pensar a comunidade, fora dos limites positivos da presença, da identidade e da representação.

O segundo núcleo de textos que acompanha o movimento de leitura que propomos é de perfil crítico e está focado nas literaturas hispano-americanas. Os quatro primeiros artigos desse núcleo circulam por temas da literatura

contemporânea mexicana: as “poéticas da intervenção” na poesia mexicana das últimas décadas, suas estratégias de composição, seus efeitos comunicativos e o impacto político dessa produção ao questionar os discursos do poder e as complexas formas de autoridade; a figuração do sismo na escrita de Juan Villoro e as conexões metafóricas do evento sísmico – potencialmente situado entre a iminência do fim e a sobrevivência – com o literário, o político, o ético e a postulação de uma vida em comum; a aposta ética e estética de Orfa Alarcón no romance *Perra brava* (2010), ao subverter os modelos canonizados de representação da violência na narcoliteratura mexicana; e as relações entre linguagem, violência e cotidiano no inclassificável livro de criação coletiva *El silencio que la voz de todas quiebra* (1999), destacando como funciona o silêncio na gramática feminicida. Já o quinto artigo que incluímos nesse núcleo de textos está focado na literatura cubana e se adentra no estudo da memorável e paradoxal personagem de Guillermo Cabrera Infante, la Estrella. Na sequência, incluímos um artigo que revisita a noção de heterogeneidade cultural do crítico literário peruano Antonio Cornejo Polar, colocando em tensão seu extraordinário legado humanista e a ausência do componente africano na formulação de sua teoria, tópico que alcança relevo nas contribuições afrodescendentes peruanas a partir da obra de Nicomedes Santa Cruz. Fechando esse segundo movimento de leitura em clave hispano-americana, incluímos um artigo que aborda as relações intertextuais no memorial de agravos andino, *Representación verdadera* (1969).

O terceiro movimento de leitura que sugerimos acompanhar é também de perfil crítico, mas agora focado no universo das literaturas de língua portuguesa. A antologia *De António Nobre ao saudosismo*, que João Cabral de Melo Neto organizara em 1946 e que não chegou a ser publicada, é o objeto de reflexão do primeiro texto que incluímos neste conjunto, um instigante trabalho que opera com valiosos materiais de arquivo e que explora os vínculos de Cabral com a tradição poética portuguesa. Na sequência, e continuando na órbita da poesia de língua portuguesa, incluímos três textos: um se adentra na obra de Adília Lopes e no singular trabalho de apropriação, desvio e ressignificação do arquivo que a poeta desenvolve, permitindo pensar sua poesia como arquivo-coleção; o seguinte recupera uma tradição poética de evidente fascínio por uma suposta dicção chinesa e japonesa como ideal utópico da poesia, linha em que são trazidos textos de Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner, José Tolentino Mendonça, Yao Feng, Fernanda Dias e Fernando Sales Lopes; e o outro traça um panorama da poesia moçambicana do século XX. Fecham esse terceiro movimento de leitura um estudo comparado das últimas peças do dramaturgo português António José da Silva, *Precipício de Faetonte* (1738) e *As variedades de Proteu* (1737), e uma reflexão em torno ao tratado que Miguel de Castanhoso escrevera com os

relatos da expedição portuguesa a Etiópia, entre 1541 e 1543. Trata-se de um documento precioso para a história da expansão portuguesa na África, de dimensão notoriamente literária, escrito por um soldado pouco conhecedor dos clássicos, fraco humanista, mas testemunha ocular do episódio.

Fechando o volume, na seção “Resenhas”, reunimos três resenhas críticas. A primeira apresenta a edição chilena de *Parábola del sembrador* (2019), da escritora afro-americana de ficção científica, Octavia Butler, a segunda está dedicada ao livro de Subarno Chattarji, *The distant shores of freedom: vietnamese american memoirs and fiction* (2020), que estuda a literatura da diáspora vietnamita nos Estados Unidos e publicado pela editora indiana *Bloomsbury*, e a terceira comenta a tese de doutorado de Marlon Augusto Barbosa, *Desvios na crítica: Roland Barthes e Georges Didi-Huberman leitores de Honoré de Balzac*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da UFRJ, em maio de 2021.

Colaboraram nesse volume de *Alea* professores de diversas universidades brasileiras e estrangeiras. Do Brasil recebemos colaborações de professores e pesquisadores das seguintes instituições: Universidade Federal do Oeste do Pará, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Viçosa, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Instituto Federal Goiano e Universidade Federal do Rio de Janeiro. Do exterior recebemos colaborações de professores e pesquisadores das seguintes instituições: Universidad Nacional Autónoma de México (México), Universidad Austral de Chile (Chile), Universidad de La Frontera (Chile), Universidad de Las Américas (Chile), Universidad de Chile (Chile), Universidad Tecnológica del Perú (Perú), Universidad Privada del Norte (Perú) e University of Saint Joseph, de Macau (China). Agradecemos a todos pelas valiosas colaborações. Esperamos que *Alea* continue sendo a casa de todos.

Ao nosso público leitor, como sempre, desejamos boas e frutíferas leituras.

Referências

ALARCÓN, Orfa. *Perra brava*. México D.F.: Planeta, 2010.

BUTLER, Octavia. *Parábola del sembrador*. Santiago. Traducción de Virginia Gutiérrez. Santiago: Ediciones Overol, 2019.

CABRERA, Patricia *et al.* *El silencio que la voz de todas quiebra. Mujeres y víctimas de Ciudad Juárez*. Chihuahua: Ediciones de Azar-Instituto de Estudios Chicanos de la Universidad Estatal de Nuevo México, 1999.

CHATTARJI, Subarno. *The distant shores of freedom: vietnamese american memoirs and fiction*. New Delhi: Bloomsbury, 2020.

REPRESENTACIÓN verdadera y exclamación rendida y lamentable que toda la nación indiana hace a la majestad del señor rey de las Españas y emperador de las Indias, el señor don Fernando VI, pidiendo que los atienda y remedie, sacándolos del afrentoso vituperio y oprobio en que están más de doscientos años. *Historia y cultura*, n. 3, p. 19-35, 1969.

SILVA, Antônio José. *Obras completas*. Lisboa: Sá da Costa, 1957-1958.

Elena Palmero González. Professora titular de literaturas hispano-americanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Tem graduação em filologia hispânica (1983) e doutorado em ciências filológicas pela Universidad Central de Las Villas (Cuba, 1997). Fez estágios de pós-doutorado na *Université Paris IV-Sorbonne* (França, 2005-2007), na Universidade de São Paulo (Brasil, 2016) e um estágio sênior (CAPES) em *Yale University* (Estados Unidos, 2017). É editora chefe da revista *Alea: Estudos Neolatinos* e líder do grupo de pesquisa Estudos Literários Interamericanos e Transatlânticos (UFRJ). Atua nas linhas de pesquisa da literatura comparada e da história da literatura, com ênfase na literatura cubana, latino-americana e nas relações literárias interamericanas.

E-mail: elenacpgonzalez@gmail.com